

Êxodo das populações fomenta candonga

N 30/11/57

N. 30/11/57

O êxodo das populações das zonas rurais para a cidade e a falta de ocupação para estes deslocados, está na origem do aumento do número de roubos em diversas residências e estabelecimentos comerciais da capital, bem como tem constituído uma das razões principais para o aparecimento de muitos casos de mercado paralelo nas diversas zonas e esquinas da capital do País. Por seu turno, as autoridades policiais, em coordenação com as estruturas políticas e administrativas dos bairros, têm levado a cabo algumas medidas tendentes à erradicação deste mal social.

Na verdade, quem dê uma volta pela cidade notará que os mercados paralelos, conhecidos popularmente por «dumba nengue», não só voltaram a ocupar ainda com mais força os seus antigos locais, como também se expandiram por quase todas as esquinas e ruas da capital, onde nem sequer existem as mínimas condições de higiene.

Numerosos grupos de jovens, velhos, mulheres e crianças, concentram-se nesses locais a proceder à venda dos seus produtos, entre os quais se destacam géneros alimentícios da primeira necessidade, vestuário e hortícolas, os quais são postos no chão e sujeitos a todo o tipo de poeiras e imundície fáceis de calcular.

Algumas das pessoas que ahi afluem possuem bancas em alguns mercados do Conselho Executivo da Cidade, e que são movidas pela ganância do lucro fácil, outros abandonaram os

seus empregos e se dedicam àquele tipo de negócio ilegal, para além daqueles que fugidos das atrocidades cometidas pelos bandidos armados nas zonas rurais, tentam desta forma garantir a sua subsistência na cidade.

Instado a comentar o aparecimento, em grande número, destes casos de mercado paralelo na capital, o Director dos Serviços Urbanos considerou que esta situação, que não é própria desta cidade, deve-se essencialmente ao facto de muitas pessoas não gostarem de trabalhar preferindo por isso estar a vender.

— Toda a gente só quer vender e nós temos recebido muitos pedidos para abertura de mais bancas nos diversos mercados do Conselho Executivo. Acontece porém que nós não podemos satisfazer esses pedidos, visto que nem temos capacidade para a manutenção dos 53 mercados já existentes em toda a cidade de Mapu-

os produtos roubados.

Para fazer face a esta situação segundo afirmou António Chicuamba, foi recentemente desencadeada naquela zona da capital do País, uma operação contra a candonga.

A referida operação, que foi desencadeada pelas autoridades policiais em coordenação com as estruturas políticas e Administrativas do DU-1, culminou com a detenção de muitos candongueiros e a apreensão dos respectivos produtos, entre os quais se destacam géneros alimentícios de primeira necessidade, peças de vestuário entre outros, «os quais foram roubados em algumas residências e estabelecimentos comerciais da capital do País».